



Mensagem da Equipe VIGIAR/RS

A crescente degradação ambiental tem produzido, em longo prazo, riscos ecológicos globais ameaçando a vida das gerações futuras. Só os fatores naturais não explicam todas as catástrofes observadas nas últimas décadas e são graves demais para serem ignoradas.

Empoderamo-nos de liberdades individuais e esquecemos-nos de que a terra nos foi concedida para usufruto e não para consumo e degradação. Em nome do desenvolvimento sócio-econômico, produzimos transformações no meio ambiente e nas formas de vida evolutiva, provocando crises nos organismos que não podem se adequar às mudanças às quais se encontram expostas. Resultado disso é poluição atmosférica que ocorre em vários espaços do nosso planeta azul, conforme notícias que este boletim reproduz.

Pensem nisso: “*Os seres humanos estão no centro das preocupações com o desenvolvimento sustentável. Têm direito a uma vida saudável e produtiva, em harmonia com a natureza*” (princípio 1 da Declaração do Rio-92 sobre o Meio Ambiente e Desenvolvimento).

Notícias:

- **EUA anunciam medidas para reduzir emissões de metano em até 45%**
- **Poluição dificulta contratação de estrangeiros em Pequim**
- **Alternativa para a poluição do ar**

Aproveitamos a oportunidade para agradecer as manifestações de apreço ao nosso Boletim.

Equipe do VIGIAR RS.

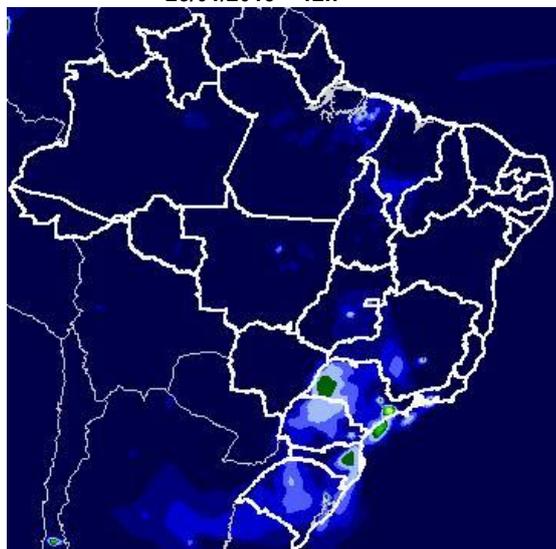
Objetivo do Boletim

Disponibilizar informações relativas à qualidade do ar que possam contribuir com as ações de Vigilância em Saúde.

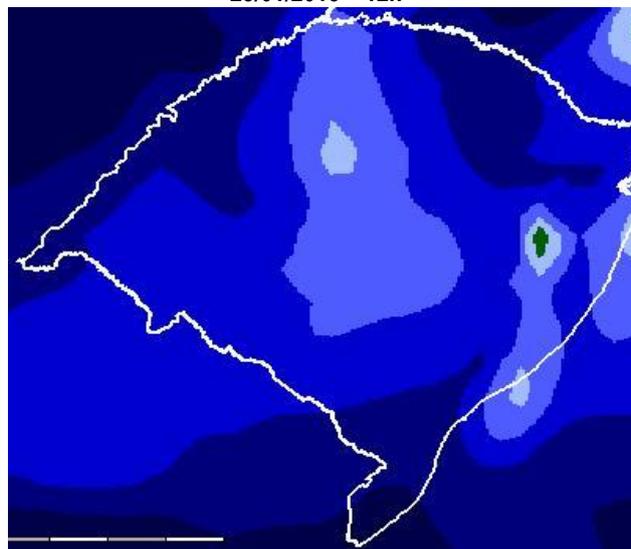
1 - Mapas da Qualidade do Ar no Estado do Rio Grande do Sul.

Qualidade do Ar - CO (Monóxido de Carbono) – provenientes de queimadas e fontes urbano/industriais:

28/01/2015 – 12h



28/01/2015 – 12h

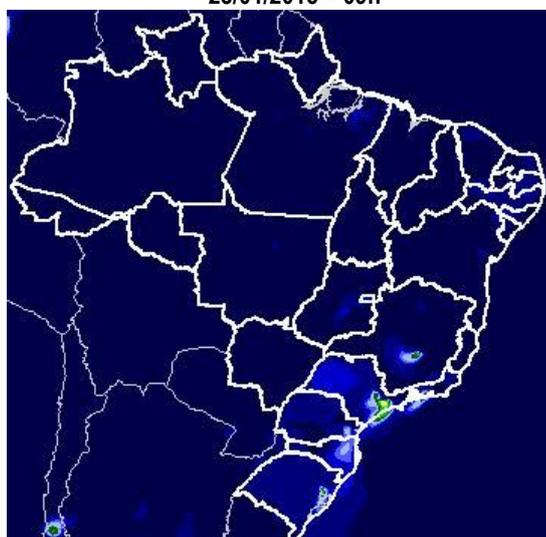


Monóxido de Carbono

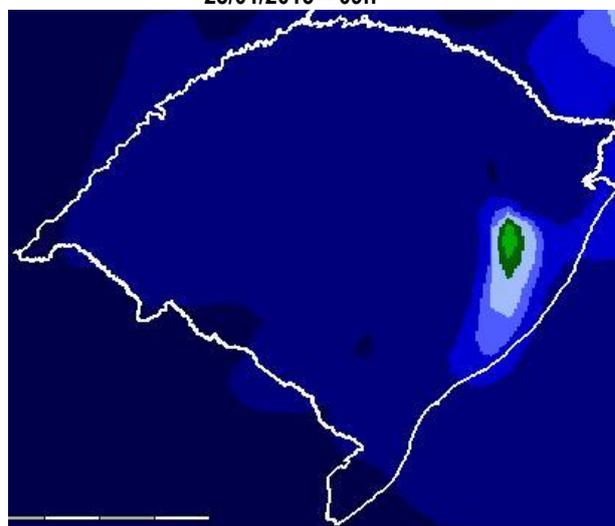


Qualidade do Ar – PM_{2,5}⁽¹⁾ (Material Particulado) – provenientes de queimadas.

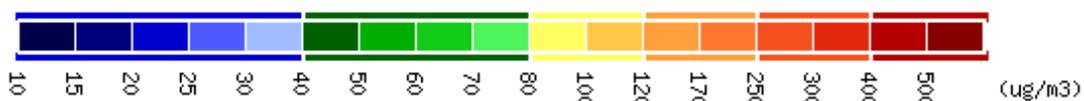
28/01/2015 – 09h



28/01/2015 – 09h

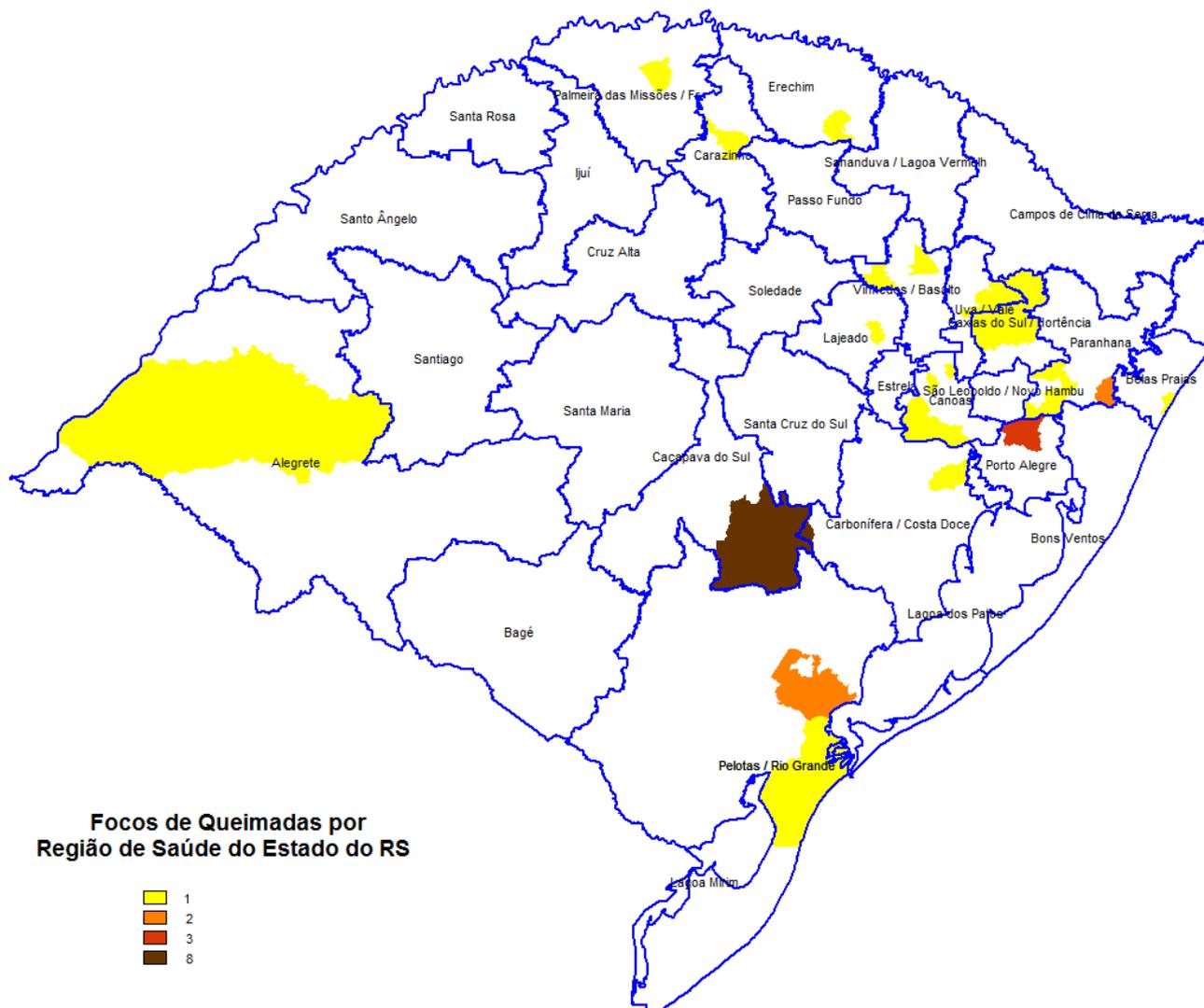


Material Particulado



(1) Material particulado: partículas finas presentes no ar com diâmetro de 2,5 micrômetros ou menos, pequenos o suficiente para invadir até mesmo as menores vias aéreas. Estas "partículas PM_{2,5}" são conhecidas por produzirem doenças respiratórias e cardiovasculares. Geralmente vêm de atividades que queimam combustíveis fósseis, como o trânsito, fundição e processamento de metais.

1.1. Mapa de Focos de Queimadas no Estado do Rio Grande do Sul de 22 a 28/01/2015 – total 34 focos:



Fonte: DPI/INPE/queimadas

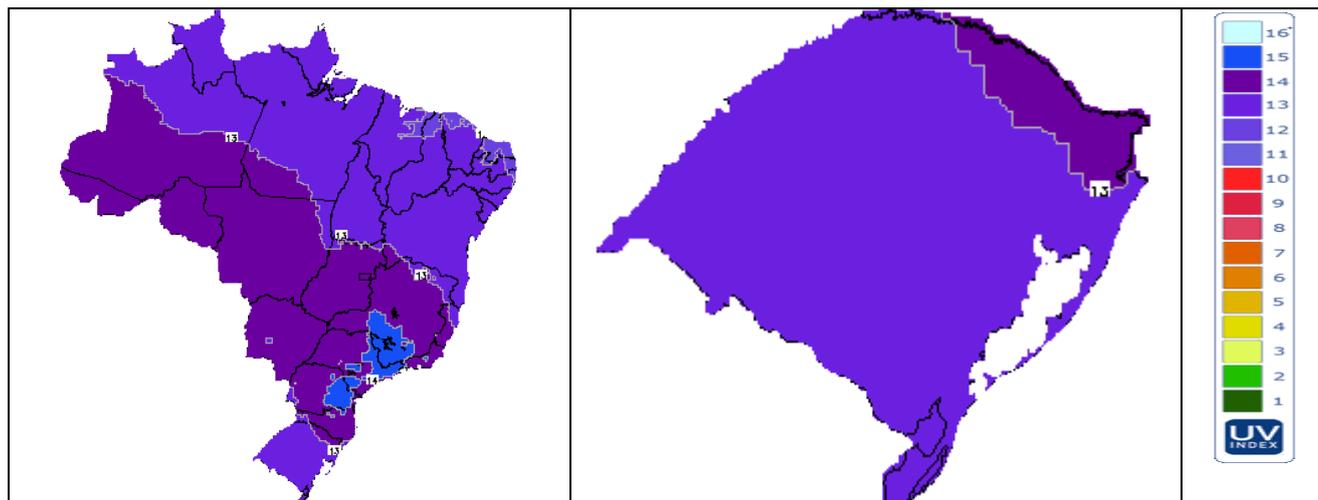
De acordo com o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais foram registrados **34** focos de queimadas no estado do Rio Grande do Sul, no período de **22 a 28/01/2015**, distribuídos no RS de acordo com os mapas acima.

Os satélites detectam as queimadas em frentes de fogo a partir de 30 m de extensão por 1 m de largura, portanto, muitas queimadas estão subnotificadas em nosso Estado. Além do mais, a detecção das queimadas ainda pode ser prejudicada quando há fogo somente no chão de uma floresta densa, nuvens cobrindo a região, queimada de pequena duração ocorrendo no intervalo de tempo entre uma imagem e outra (3 horas) e, fogo em uma encosta de montanha enquanto o satélite só observou o outro lado. Outro fator de subnotificação é a imprecisão na localização do foco da queima. Considerando todos estes elementos podemos concluir que o número de queimadas neste período no Estado do Rio Grande do Sul, pode ter sido maior do que **34** focos.

Quando a contaminação do ar tem fonte nas queimadas ela se dá pela combustão incompleta ao ar livre, e varia de acordo com o vegetal que está sendo queimado, sua densidade, umidade e condições ambientais como a velocidade dos ventos. As queimadas liberam poluentes que atuam não só no local, mas são facilmente transportadas através do vento para regiões distantes das fontes primárias de emissão, aumentando a área de dispersão.

Mesmo quando os níveis de poluentes atmosféricos são considerados seguros para a saúde da população exposta, isto é, não ultrapassam os padrões de qualidade do ar determinada pela legislação, ainda assim interferem no perfil da morbidade respiratória, principalmente das crianças e dos idosos. (Mascarenhas et al, 2008; Organización Panamericana de la Salud, 2005; Bakonyi et al, 2004; Nicolai, 1999).

2 - Previsão do índice ultravioleta máximo para condições de céu claro (sem nuvens) no Estado do Rio Grande do Sul, em 29/01/2015.



Fonte: DAS/CPTEC/INPE

Tabela de Referência para o Índice UV

Índice UV 1	Índice UV 2	Índice UV 3	Índice UV 4	Índice UV 5	Índice UV 6	Índice UV 7	Índice UV 8	Índice UV 9	Índice UV 10	Índice UV 11	Índice UV 12	Índice UV 13	Índice UV 14
Baixo	Baixo	Moderado	Moderado	Moderado	Alto	Alto	Muito Alto	Muito Alto	Muito Alto	Extremo	Extremo	Extremo	Extremo
Nenhuma precaução necessária		Precauções requeridas					Extra Proteção!						
Você pode permanecer no sol o tempo que quiser!		Em horários próximos ao meio-dia procure locais sombreados. Procure usar camisa e boné. Use o protetor solar.					Evite o sol ao meio-dia. Permaneça na sombra. Use camisa, boné e protetor solar.						

Fonte: CPTEC - Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos

MEDIDAS DE PROTEÇÃO PESSOAL

- Evite aglomerações em locais fechados;
- Mantenha os ambientes arejados;
- Não fume;
- Evite o acúmulo de poeira em casa;
- Evite exposição prolongada à ambientes com ar condicionado.
- Mantenha-se hidratado: tome pelo menos 2 litros de água por dia;
- Tenha uma alimentação balanceada;
- Ficar atento às notícias de previsão de tempo divulgadas pela mídia;
- Evite se expor ao sol em horários próximos ao meio-dia, procure locais sombreados;
- Use protetor solar com FPS 15 (ou maior);
- Para a prevenção não só do câncer de pele, como também das outras lesões provocadas pelos raios UV, é necessário precauções de exposição ao sol. Os índices encontram-se entre 13 e 14.
- **Redobre esses cuidados para os bebês e crianças.**

3 - Tendências e previsão do Tempo para o RS:

29/01/2015: No sudeste do RS: muitas nuvens e chuva. Nas demais áreas da região: nublado com pancadas de chuva. Temperatura estável. Temperatura máxima: 36°C no oeste do RS. Temperatura mínima: 17°C.

30/01/2015: No leste do RS: dia nublado. No nordeste do RS: muitas nuvens e chuvas isoladas. No sul e oeste do RS: predomínio de sol. No noroeste do RS: nublado com pancadas de chuva.

Tendência: No nordeste do RS: nublado. Nas demais áreas: predomínio de sol. Temperatura estável.

Atualizado 28/01/2015 - 11h05

Fonte: <http://tempo.cptec.inpe.br/>

3.1 Mapas de Tendência Meteorológica para os dias 29 a 31/01/2015.

29/01/2015

30/01/2015

31/01/2015

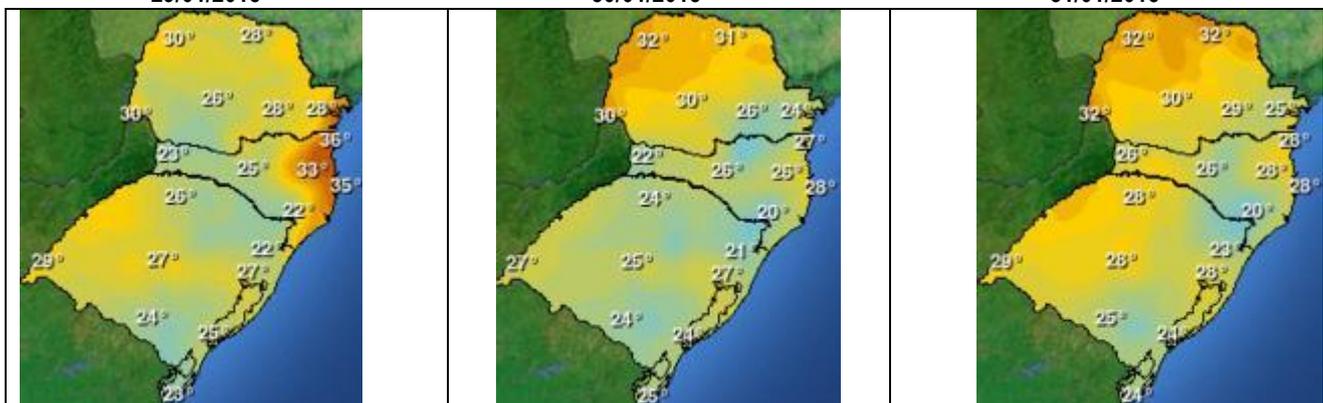


Mapas de Tendência de Temperatura Máxima para o período de 29 a 31/01/2015.

29/01/2015

30/01/2015

31/01/2015

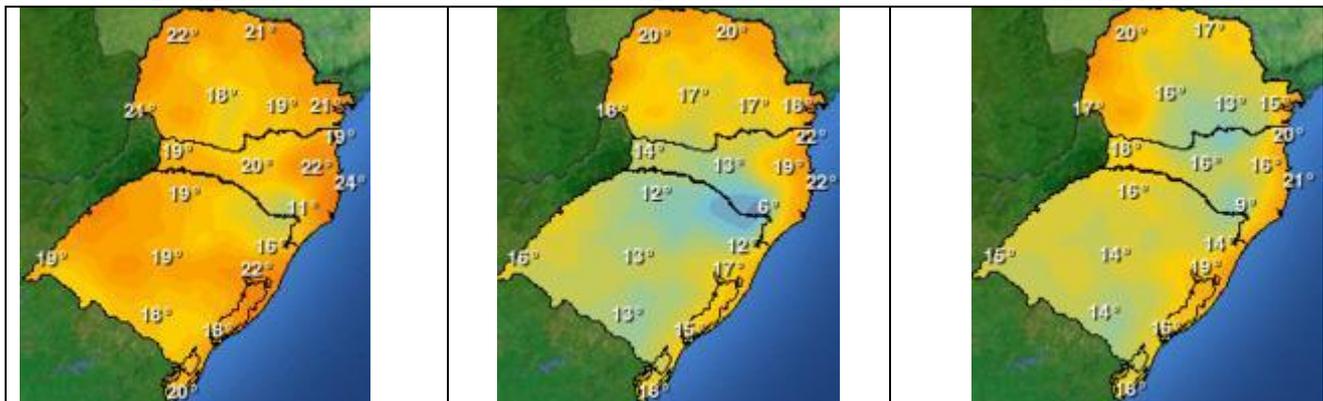


Mapas de Tendência de Temperatura Mínima para o período de 29 a 31/01/2015.

29/01/2015

30/01/2015

31/01/2015



Fonte: <http://tempo.cptec.inpe.br/>

15/01/2015

EUA anunciam medidas para reduzir emissões de metano em até 45%

A Casa Branca anunciou nesta quarta-feira (14), no âmbito da luta contra as alterações climáticas, um conjunto de medidas que visam a reduzir as emissões de metano, que representam perto de 10% dos gases de efeito estufa emitidos pelos Estados Unidos. O objetivo traçado pela administração norte-americana é reduzir as emissões de metano, ligadas à exploração e à distribuição de gás e de petróleo, entre 40% e 45% até 2025, em relação aos índices de 2012.

Com base em medidas já em vigor em vários Estados, a Agência de Proteção Ambiental (EPA, na sigla em inglês) vai introduzir regulamentações específicas para novas instalações petrolíferas e de gás, mas também para as estruturas que sejam alvo de alterações. A agência vai apresentar as propostas no verão deste ano, e as regulamentações definitivas devem entrar em vigor no ano que vem.

O presidente norte-americano, Barack Obama, também deve propor, ainda este ano, regras mais restritivas, que garantam a segurança dos gasodutos, o que deverá contribuir para a redução das emissões de metano. Destacando que a produção de petróleo nos Estados Unidos está no nível mais alto em quase 30 anos, e que o país é atualmente o maior produtor mundial de gás natural, a Casa Branca ressaltou a necessidade de serem tomadas medidas necessárias para limitar as emissões de metano – poderoso gás de efeito estufa.

Segundo a administração norte-americana, as emissões de metano, associadas à exploração de gás e de petróleo nos Estados Unidos, diminuíram 16% desde 1990, mas podem aumentar mais de 25% até 2025, caso não existam esforços adicionais.

As questões ambientais são uma área particularmente sensível no meio político dos Estados Unidos. Os republicanos, que controlam o Congresso norte-americano, após as eleições parlamentares de novembro, se opõem a qualquer nova lei. Alguns republicanos contestam a veracidade das alterações climáticas, enquanto outros rejeitam a responsabilidade das atividades humanas no aquecimento global do planeta.

Em dezembro deste ano acontecerá, em Paris, uma cúpula do clima, na qual a comunidade internacional deverá assumir compromissos concretos de redução de emissões de gases de efeito estufa, em novo acordo sobre combate às alterações climáticas para substituir o Protocolo de Kyoto, de 1997. (Fonte: UOL)

Fonte: <http://noticias.ambientebrasil.com.br/clipping/2015/01/15/112109-eua-anunciam-medidas-para-reduzir-emissoes-de-metano-em-ate-45.html>

21/01/2015

Poluição dificulta contratação de estrangeiros em Pequim



Empresas oferecem condições especiais a quem encarar poluição de Pequim

Depois de cinco anos em Pequim, Hannah e Ben Sanders - um casal de britânicos que trabalha na filial chinesa da renomada escola Harrow - decidiram fazer as malas e voltar para o Reino Unido.

"Nós havíamos planejado ficar seis anos. Mas a poluição foi o fiel da balança", diz a britânica de 34 anos, mãe de duas crianças. "Não me sinto segura em deixar meu filho de dois anos de idade brincar ao ar livre. A poluição limita as atividades que se pode fazer como família."

Sem estatísticas oficiais sobre o assunto, a BBC conversou com pessoas de diversas empresas, escolas, embaixadas e consultorias. Todas elas repetiram o mesmo raciocínio: a China é uma plataforma essencial para inúmeros negócios no mundo de hoje, mas Pequim está perdendo atratividade junto aos estrangeiros por causa da poluição.

Em um questionário, a Câmara Americana de Comércio pergunta a seus 365 membros se suas empresas tiveram dificuldade em recrutar pessoas para trabalhar na China devido à qualidade do ar no país.

A resposta em 2014 foi "sim" para 48% dos entrevistados. Em 2013, esse índice havia sido 34%; em 2008, 19%.

Profissionais relatam pedir transferência para outras empresas só para fugir da poluição. Quem sofre com isso são as agências de recrutamento, que têm dificuldades de trazer grandes executivos para o país.

"Pequim tem perdido alguns pontos a cada ano que se passa", diz Angie Eagan, diretora da MRCI, que contrata funcionários para outras empresas.

Atração menor

"Quando voltei para Pequim depois das férias de verão do ano passado, eu pensei 'o que eu ainda estou fazendo aqui?'" , conta a professora de jardim de infância, Alison Thompson.

Ela e o marido, um executivo de uma empresa de petróleo e gás, se mudaram para Tóquio. A empresa de seu marido ainda não conseguiu achar um substituto para ele.

Devido aos altos salários oferecidos, a China é o destino favorito entre funcionários do banco multinacional HSBC, segundo uma pesquisa interna.

Mas outra pesquisa recente com 5 mil estrangeiros que trabalham em diversas empresas de Pequim indicou que 56% mudariam de emprego e cidade devido à poluição.

Em condição de anonimato, vários reitores de escolas internacionais com filiais em Pequim disseram à BBC que o número de alunos estrangeiros caiu 5% no ano passado. Duas embaixadas revelaram que estão com problemas para preencher vagas.

Os pais estão preocupados com os efeitos de longo prazo da exposição de seus filhos à poluição. Muitos lembram do fenômeno apelidado de "arapocalipse" no ano passado, quando uma nuvem marrom de poeira pairou no céu da capital chinesa por semanas.

Reagindo à indignação coletiva, o premiê Li Keqiang prometeu "lutar na guerra contra a poluição". Sistemas de monitoramento foram lançados em várias cidades.

Um estudo da OMS afirma que a poluição do ar contribuiu para 1,2 milhão de mortes prematuras na China em 2010 - 40% do total global.



'Arpocalipse' de Pequim fez muitas famílias desistirem da cidade

No país, vários acadêmicos criticaram esses números - dizendo que na verdade eles devem ser bem maiores.

Salários e extras

Mas apesar de tudo, Pequim continua sendo a capital política e financeira da segunda maior economia do planeta e portanto, um imã para profissionais estrangeiros.

Para tentar amenizar seu problema imediato, algumas empresas estão adotando táticas radicais: oferecem pacotes de salários generosos e pagam passagens aos executivos para que suas famílias possam morar em lugares menos poluídos.

Escritórios e casas têm sistemas sofisticados de filtros de ar. Máscaras contra poluição são distribuídas no ambiente de trabalho.

"As empresas fazem o que podem. Mas a verdade é que as pessoas estão indo embora. E está ficando cada vez mais difícil atrair substitutos", diz o secretário geral da Câmara Europeia de Comércio da China, Adam Dunnett.

"As pessoas estão surpresas que a poluição só piora e já perceberam que não é apenas um problema momentâneo", disse Adam Dunnett.

Fonte: http://www.bbc.co.uk/portuguese/noticias/2015/01/141020_vert_fut_poluicao_pequim_dg

19/01/2015

Alternativa para a poluição do ar

Um estudante chinês chama a atenção para o grande problema da poluição do ar em seu país, criando uma alternativa um pouco assustadora para o problema.



Chiu Chih, um estudante da Universidade de Wuhan na China criou uma espécie de purificador de ar portátil, onde o objetivo é manter o ar limpo quando há poluição ao redor.

O purificador é fácil de transportar, pois foi concebido como uma mochila que possui uma planta em seu interior. Há também uma máscara que cobre o nariz e a boca da pessoa que estiver portando essa mochila.



A inspiração de Chiu Chih veio da poluição na China que possui cerca de 15 % de seu território ocupado por uma mistura de fumaça e poeira que oculta até mesmo a vista da cidade, o seu objetivo ao iniciar o projeto era para chegar a uma alternativa para poupar as pessoas de respirar o ar tóxico e também lhes causar uma espécie de mal estar ao dependerem de um aparelho para respirarem que é composto de algo tão frágil e pequeno que nos faz totalmente dependentes dele para a nossa sobrevivência, uma planta.

Fonte: <http://bioretro.eco.br/alternativa-para-poluicao-ar/>

EXPEDIENTE

Endereço eletrônico do Boletim Informativo do VIGIAR/RS:

http://www.saude.rs.gov.br/lista/418/Vigil%C3%A2ncia_Ambiental_%3E_VIGIAR

Secretaria Estadual da Saúde **Centro Estadual de Vigilância em Saúde/RS**

Rua Domingos Crescêncio, 132

Bairro Santana | Porto Alegre | RS | Brasil

CEP 90650-090

+ 55 51 3901 1081

contaminantes@saude.rs.gov.br

Dúvidas e/ou sugestões

Entrar em contato com a Equipe de Vigilância em

Saúde de Populações Expostas aos Poluentes

Atmosféricos - VIGIAR.

Telefones: (51) 3901 1081

| (55) 3512 5277

E-mails

Elaine Terezinha Costa –

Técnica em Cartografia

elaine-costa@saude.rs.gov.br

Janara Pontes Pereira – Estagiária –

Graduanda do Curso de Geografia - UFRGS

janara-pereira@saude.rs.gov.br

Liane Beatriz Goron Farinon – Especialista em Saúde

liane-farinon@saude.rs.gov.br

Salzano Barreto - Chefe da DVAS/CEVS

salzano-barreto@saude.rs.gov.br

Técnicos Responsáveis:

Elaine Terezinha Costa e Liane Beatriz Goron Farinon

AVISO:

O Boletim Informativo VIGIAR/RS é de livre distribuição e divulgação, entretanto o VIGIAR/RS não se responsabiliza pelo uso indevido destas informações.